

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

JANATAN AMORIM LUDGERIO
LUCAS GUSTAVO ALMEIDA BARBOSA
SÉRGIO RICARDO DA SILVA LYRA

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SEUS IMPACTOS NA ATUAÇÃO DO
CONTADOR: UMA ANÁLISE DAS MUDANÇAS NO PERFIL PROFISSIONAL
CONTÁBIL**

RECIFE
2025

JANATAN AMORIM LUDGERIO
LUCAS GUSTAVO ALMEIDA BARBOSA
SÉRGIO RICARDO DA SILVA LYRA

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SEUS IMPACTOS NA ATUAÇÃO DO
CONTADOR: UMA ANÁLISE DAS MUDANÇAS NO PERFIL PROFISSIONAL
CONTÁBIL**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao Centro Universitário
Brasileiro - UNIBRA, como requisito parcial
para obtenção do título de Bacharel(a) em
Ciências Contábeis.

Professor Orientador: Dr. Jadson Freire Silva

RECIFE
2025

JANATAN AMORIM LUDGERIO
LUCAS GUSTAVO ALMEIDA BARBOSA
SÉRGIO RICARDO DA SILVA LYRA

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SEUS IMPACTOS NA ATUAÇÃO DO
CONTADOR: UMA ANÁLISE DAS MUDANÇAS NO PERFIL PROFISSIONAL
CONTÁBIL**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao Centro Universitário
Brasileiro - UNIBRA, como requisito parcial
para obtenção do título de Bacharel(a) em
Ciências Contábeis.

Prof. Dr. Jadson Freire da Silva (Orientador)
Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)

Prof. Dr. Bruno Melo Moura
Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)

Prof. Dr^a. Amanda Souza
Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)

Recife, ____ de _____ 2025.

NOTA: _____

RESUMO

O Presente estudo teve como seu principal objetivo analisar discussões acadêmicas acerca da evolução da inteligência artificial (IA) no âmbito de trabalho do profissional contábil, diante deste contexto foi apresentado em discussão os benefícios e malefícios desta evolução e pontos principais onde os profissionais da área possam aprofundar seus conhecimentos para aperfeiçoamento profissional. A pesquisa teve como modelo o modo de revisão bibliográfica, abrangendo um total de 14.000 artigos publicados entre 2022 e 2025, após a inclusão dos critérios de seleção, utilizou-se 25 artigos como base para estudo buscando o entendimento e conhecimento necessário dos avanços tecnológicos para a contabilidade, buscando responder as seguintes perguntas: Como essas tecnologias podem tornar eficaz o tempo de analisar os procedimentos contábeis e quais benefícios podem proporcionar com sua utilização? Há possibilidade que a mão de obra seja dispensada ou a AI veio para apoiar os profissionais contábeis? Quais desafios podem ser encontrados pelas instituições no momento da implantação dessas tecnologias?

Palavras-chave: contabilidade, inteligência artificial, tecnologia, impactos e avanços.

ABSTRACT

This study aimed to analyze academic discussions about the evolution of artificial intelligence (AI) in the work of accounting professionals. Within this context, the study discussed the benefits and drawbacks of this evolution and key points where professionals in the field can deepen their knowledge for professional development. The research model was a literature review, encompassing a total of 14,000 articles published between 2022 and 2025. After applying selection criteria, 25 articles were used as a basis for study, seeking to understand and gain the necessary knowledge of technological advancements in accounting, aiming to answer the following questions: How can these technologies make the time spent analyzing accounting procedures more efficient, and what benefits can their use provide? Is it possible that manual labor will be dispensed with, or is AI here to support accounting professionals? What challenges might institutions face when implementing these technologies?

Keywords: accounting, artificial intelligence, technology, impacts and advancements.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. REFERENCIAL TEÓRICO	9
2.1 HISTÓRIA DA CONTABILIDADE	9
2.2 CONCEITOS E AVANÇOS E AVANCOS DA IA DO BRASIL	10
2.3 IMPACTO DA IA PARA OS PROFISSIONAIS DA ÁREA CONTÁBIL	11
3. METODOLOGIA.....	13
3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	13
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	15
4.1 APRESENTAÇÃO OS RESULTADOS	17
4.2 A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E A REDEFINIÇÃO DAS TAREFAS CONTABÁBEIS	17
4.3 O NOVO PERFIL PROFISSIONAL E A NECESSIDADE DE REQUALIFICAÇÃO	18
4.4 DESAFIOS ÉTICOS E A GOVERNANÇA NO USO DA TECNOLOGIA.....	20
5. CONCLUSÃO	23
6. REFERÊNCIAS	24

1. INTRODUÇÃO

A contabilidade é marcada por permanentes atualizações aos avanços da tecnologia, desde o livro razão manualmente os softwares integrados a gestão. Com a chegada da Inteligência Artificial (IA) é notório uma nova era, com o potencial de automatizar processos simples e determinantes que antes eram realizados apenas por seres humanos [1]). Ademais, devido à alta demanda no setor contábil com o alto crescimento do número de empresas em atividade no Brasil atualmente, escritórios de contabilidade precisaram adotar algumas medidas, tais como: automatizar as atividades rotineiras, manter suas equipes atualizadas através de treinamentos, investir em sistemas de softwares, dentre outras medidas [2].

Além disso, com o avanço da IA nos sistemas contábeis, as movimentações rotineiras como lançamentos, conciliações, apurações, auditorias e perícias, passam a ser realizadas com maior precisão e agilidade [3]. Embora, no campo profissional a IA acaba levando os contadores para uma zona de conforto, já que antes para realizar as atividades diárias recorrentes, se demandava muito tempo e agora tais atividades podem ser realizadas em minutos pela tecnologia dos sistemas inteligentes [4]. Sendo assim, os profissionais que não se atualizam com a evolução tecnológica, perdem espaço no mercado de trabalho [5].

Dessa forma, as comunidades acadêmicas ainda têm muito que explorar sobre IA, a chance de olhar para o futuro sem medo, sabendo que a tecnologia não pede licença, ela avança, e quando bem aplicada apresenta grandes benefícios para os profissionais contábeis [6]. Inclusive, De Araújo e Cornacchione [7] afirmam que com base em pesquisas que abordam como a IA pode afetar a contabilidade, as oportunidades e os riscos afetam os profissionais da contábeis.

Diante deste contexto Pinheiro [8] relata quais habilidades os contadores precisam desenvolver para que sua permanência na função seja de extrema relevância. Com as atividades repetitivas sendo executadas pela IA com mais agilidade, os contadores ficam com maior disponibilidade para efetuar as demais análises estratégicas, entregando-as mais assertivas [8]. Por conseguinte, com a evolução tecnológica ao longo dos tempos, surgiu uma necessidade de

adaptação em vários setores socioeconômicos dentre eles a contabilidade, além disso muitos questionamentos surgiram a partir da pesquisa. Como essas tecnologias podem tornar eficaz o tempo de analisar os procedimentos contábeis e quais benefícios podem proporcionar com sua utilização? Há possibilidade que a mão de obra seja dispensada ou a AI veio para apoiar os profissionais contábeis? Quais desafios podem ser encontrados pelas instituições no momento da implantação dessas tecnologias?

Diante do que está supracitado, o presente estudo tem como objetivo analisar as discussões acadêmicas acerca da inteligência artificial na contabilidade, visando apresentar os avanços, benefícios e riscos da utilização da IA pelo profissional contábil.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Será apresentado nesta sessão a história e evolução da contabilidade, assim como os conceitos e avanços tecnológicos da IA no Brasil e como ela afeta o âmbito contábil.

2.1 HISTÓRIA DA CONTABILIDADE

A contabilidade é uma ciência social que tem como o objetivo principal o controle e mensuração do patrimônio das entidades públicas e privadas [7]. Segundo Ludícibus [10], a contabilidade é tão antiga quanto o homem imagina. Dessa forma, compreende-se que tal ciência existe desde muito tempo atrás, podendo atribuir sua origem à época em que o homem passou a viver em sociedade, onde surgiu a necessidade de registrar atividades comerciais, como por exemplo, compras, vendas, produção e estoques, além de controlar o patrimônio.

Além disso, segundo Marion [11] a prática contábil é responsável pela coleta de todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente e registrando-os para elaboração de documentos ou comunicados, que possam contribuir para a tomada de decisões. Dessa forma, com a chegada do comércio, a necessidade de mensurar os bens se tornou imprescindível, uma vez que, o que antes era um simples registro, depois passou a ser mensurado com o objetivo de controlar a evolução das riquezas e do patrimônio [12].

Ademais, visando tal necessidade de mensuração e controle do patrimônio, logo surgiu as demonstrações contábeis, assim como a publicação dos métodos das partidas dobradas do Frei Luca Pacioli, que consiste no método que expressa que para cada débito existirão um ou mais créditos do mesmo valor [13].

Sendo assim, a contabilidade visa demonstrar de forma qualitativa e quantitativa a relevância dos impactos das informações aos seus usuários nas inúmeras tomadas de decisões, esses relatórios e documentos necessitam ser completos, neutros e livres de erros para demonstrar aos seus consumidores em

nível interno e externo a máxima veracidade, lucidez e entendimento desses documentos [7].

Logo, essas demonstrações contábeis com o auxílio e apoio das tecnologias tem a funcionalidade de influenciar as tomadas de decisões bem como mostrar com maior clareza e digitalização do uso da modernidade nesse ramo de trabalho, a contabilidade [14].

2.2 CONCEITOS E AVANÇOS E AVANCOS DA IA DO BRASIL

Os avanços tecnológicos trouxeram para a contabilidade facilidade e agilidade na execução das atividades. Em meados de final do século XX e início do século XXI, os métodos de escrituração e análises contábeis exigiam trabalhos manuais e presenciais que demandavam de tempo para serem executados, assim como o envio das declarações de impostos estaduais e federais [15].

Dessa forma, visando a agilidade nas escriturações contábeis e fiscais, o governo do Brasil utilizou de experiências positivas de outros países com o método de escriturações digitais, dando início ao Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), perante o Decreto nº 6.022, de 2007 e com alteração sob Decreto nº 7.979, de 2013.

O Sped é instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração contábil e fiscal dos empresários e das pessoas jurídicas, inclusive imunes ou isentas, mediante fluxo único, computadorizado, de informações. (Redação dada pelo Decreto nº 7.979, [Art. 2o](#)). [16]

Além disso, o modo de escrituração digital através do SPED é composto pela Escrituração Contábil Fiscal (ECF), a Escrituração Contábil Digital (ECD), o Conhecimento de Transporte eletrônico (CT-e) e a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) [17].

Sendo assim, a utilização desse novo método de escrituração obrigou os profissionais da área contábil buscassem por aperfeiçoamento e atualização sobre esses e os diferentes softwares que surgiram com o avanço tecnológico como o Enterprise Resource Planning (ERP) por sua função de facilitar o fluxo das informações dentro da instituição, dessa maneira os contadores puderam atender a alta demanda devido a quantidade de funções que lhes é exigida [18]. O Software ERP permite que contadores e profissionais da área possam analisar

dados, apurar impostos, elaborar relatórios de auditoria, balanços de patrimônio e análise de resultados para a tomada de decisão de maneira mais assertiva [19].

Ademais, além dos softwares desenvolvidos pelo Governo Federal e os ERPs desenvolvidos para facilitar a execução das atividades dos profissionais contabilistas, o sistema de BIG DATA ganhou espaço no âmbito contábil, com a finalidade de armazenar dados, documentos e organização de arquivos facilitando o acesso a essas informações para uma resposta mais ágil em determinadas situações. A sua utilização teve maior impacto no cenário pandêmico - Covid-19 (2020-2022), quando os contadores de suas residências tiveram a opção de acessar tais documentos e dar seguimento com suas atividades [20].

2.3 IMPACTO DA IA PARA OS PROFISSIONAIS DA ÁREA CONTÁBIL

A inserção da Inteligência Artificial (IA) no campo contábil promove uma redefinição do papel do profissional, gerando um debate constante sobre os desafios de adaptação e as oportunidades estratégicas inerentes a esse processo. Um dos principais obstáculos identificados na literatura está na adaptação dos profissionais de contabilidade às novas plataformas e na necessidade de desenvolver habilidades tecnológicas específicas, cuja carência é vista como um desafio para uma implementação bem-sucedida destas ferramentas [21].

Além da barreira de habilidade, a transformação tecnológica também apresenta um desafio financeiro, especialmente para pequenas e médias empresas, visto que o custo inicial para a implementação de sistemas robustos de IA pode ser significativo [22].

Embora existam desafios, a evolução tecnológica e a IA são percebidas como um catalisador de oportunidades para a carreira contábil. A automatização de tarefas operacionais, como a escrituração e o processamento de dados, possibilita a redução da carga de trabalho rotineira, liberando o contador para assumir uma posição mais estratégica dentro das organizações [22].

Diante destas transformações, o contador é instigado a se tornar um profissional multidisciplinar, capaz de atuar como um consultor de negócios que interpreta dados complexos para auxiliar na tomada de decisão gerencial e na análise de riscos. A demanda por serviços de maior valor agregado, como planejamento financeiro e análise de performance, tende a crescer,

impulsionada pela própria capacidade de processamento de dados que a tecnologia proporciona [22].

Nesse contexto, valorização do profissional está ligada à sua capacidade de transcender o papel tradicional. Duarte e Lombardo [23] ressaltam que o modelo de Contabilidade Digital representa mais do que uma simples modernização dos serviços, ele é um pilar para o desenvolvimento do empreendedorismo no país. Ao auxiliar pequenos e médios empresários a navegar pela complexa legislação fiscal e regulatória, o contador digital não apenas otimiza as finanças do cliente, mas contribui diretamente para a prosperidade e o sucesso do negócio, elevando o valor percebido do seu próprio serviço [23].

Portanto, a relação entre a contabilidade e a IA é marcada por uma profunda transformação que exige gestão de mudanças. A adoção tecnológica aumenta a eficiência e a precisão dos processos, mas exige do setor a garantia da segurança da informação e o investimento contínuo na capacitação profissional. À medida que esses desafios são superados, a tecnologia consolida-se como um fator que potencializa o papel estratégico do contador, contribuindo para a criação de valor e a sustentabilidade no mercado [24].

3. METODOLOGIA

3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

É importante descrever os métodos utilizados nesta pesquisa. Em relação às técnicas aplicadas, optou-se por realizar uma pesquisa bibliográfica, adotando uma abordagem qualiquantitativa com foco em objetivos exploratórios.

A pesquisa pode ser caracterizada como um procedimento lógico e estruturado que visa dar respostas aos problemas apresentados, partindo da análise dos conhecimentos disponíveis e da utilização meticulosa de parâmetros, técnicas e outros instrumentos da ciência [25].

Ademais, é bibliográfica toda pesquisa que visa aprimorar e avançar o conhecimento com o objetivo de concluir a temática discutida. Portanto, a etapa bibliográfica é o estágio inicial onde se busca por documentos pertinentes, por meio da coleta e seleção de informações relacionadas a partir de materiais já produzidos, como livros e artigos científicos [26].

No que diz respeito à abordagem, este estudo se define como uma pesquisa qualiquantitativa. As investigações qualiquantitativas mesclam componentes de pesquisas qualitativas e quantitativas, isto é, são examinados documentos numericamente, juntamente com o seu conteúdo com o intuito de expandir a compreensão das informações e a forma como elas se apresentam, além de buscar compreender os resultados dos dados coletados e quantificados de maneira organizada [27].

Em relação ao objetivo que o estudo pretende evidenciar, a abordagem exploratória se define como o modo de coletar informações sobre o tópico, através de pesquisas online, caracterizada pela reunião e avaliação de dados qualitativos e quantitativos, visando o desenvolvimento de conceitos ou a revelação de percepções, oferecendo uma maior compreensão sobre o tema em pauta [26].

Dessa forma, foi utilizado como fonte de informações o Google Acadêmico, um site que foi estabelecido em 2004 e que, além de oferecer acesso sem custo, é amplamente respeitado e valorizado em todo o meio acadêmico [28]. Como critério de filtros utilizou-se as seguintes palavras-chave: contabilidade, inteligência artificial, tecnologia, impactos e avanços, com

intervalo temporal de 2022 a 2025, obtendo como resultado 5.630 documentos.

Figura 1 - Critérios de pesquisa



Fonte: Desenvolvimento próprio

Além disso, com o intuito de filtrar ainda mais os resultados da pesquisa, foram utilizados como critérios de inclusão: documentos em português, documentos gratuitos e publicados em revistas e foram utilizados como critérios de exclusão: todos os documentos em língua inglesa, documentos pagos, repositórios, TCCs e encontros. Para alcançar a validação final, foram lidos e baixados os documentos presentes nas páginas 1 a 30, encontrando assim 25 artigos que embasam a relevância do assunto em pauta.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Elaborou-se um quadro baseado nos resultados dos artigos encontrados através dos critérios de inclusão, diante disto foi apresentado as seguintes informações: Ano, Título, Autor, Tipo de pesquisa, Nome do Periódico e Objetivo.

ANO	TÍTULO	AUTOR	TIPO DE PESQUISA
2025	A Vanguarda Contábil: Otimização de Rotinas, Inteligência Artificial e a Reinvenção do Profissional em um Contexto de Mudança Acelerada	Barbosa et al.	Qualitativa
2025	IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CONTABILIDADE: O NOVO PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL	Osti, Lanza e Vieira	Revisão Bibliográfica
2025	Inteligência artificial na contabilidade: aliada ou ameaça?	Falcadi et al.	Revisão Bibliográfica
2025	O IMPACTO DA TECNOLOGIA NA PERFORMANCE FINANCEIRA	Sebastião	Pesquisa Bibliométrica
2025	A TENDÊNCIA DA CONTABILIDADE AUTOMATIZADA EM EMPRESAS DO AGRONEGÓCIO	Lima e Vacilio	Revisão Bibliográfica
2025	IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DA AUTOMAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO	Oliveira	Qualitativa
2025	EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E FORMAÇÃO DE CONTADORES	Lima, Sampaio	Revisão Bibliográfica
2025	OS DESAFIOS ÉTICOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FRENTE AO USO DA IA E BLOCKCHAIN	Araujo et al.	Qualitativa
2025	GESTÃO E TECNOLOGIA: DESAFIOS ÉTICOS E JURÍDICOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS CORPORAÇÕES	Vieira	Revisão Bibliográfica
2025	IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS	Da Silva et al.	Revisão Bibliográfica
2024	Reflexões sobre o uso de inteligência artificial na contabilidade gerencial: oportunidades, desafios e riscos	Araujo e Cornacchione	Revisão Bibliográfica

2024	Profissão contábil: os desafios à sobrevivência mediante a transformação digital e a inteligência artificial	Moura e Silva	Quantitativa
2024	Impactos da Inteligência Artificial na contabilidade: uma análise do mercado da região central do Rio Grande do Sul	Lang	Revisão Bibliográfica
2024	O FUTURO DA PROFISSÃO CONTÁBIL NA ERA DAS IAS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA OS CONTADORES	Oliveira et al.	Revisão Bibliográfica
2024	TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA CONTABILIDADE: UM ESTUDO DA PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS CONTÁBEIS	Almeida, Durso e Souza	Qualitativa
2024	RELAÇÃO ENTRE RETORNO, ÍNDICES CONTÁBEIS E INDICADORES DE CENÁRIO ECONÔMICO UTILIZANDO A METODOLOGIA DE PAINEL DE DADOS DE EMPRESAS DO SETOR DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	Iudícibus, Marion e Santos	Qualitativa
2024	Contabilidade 4.0: o profissional contábil frente à contabilidade do futuro	Guimarães et al.	Qualitativa
2023	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A ROBOTIZAÇÃO DE TAREFAS PARA O AUMENTO DE EFICIÊNCIA EM ESCRITÓRIO DE CONTÁBIL	Heberle e König	Quantitativa
2023	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E CONTABILIDADE: UMA ALIANÇA ESTRATÉGICA PARA O FUTURO PROFISSIONAL NO BRASIL	De Souza et al.	Qualitativa
2023	CONTABILIDADE DIGITAL: MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS DO AVANÇO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA ATIVIDADE CONTÁBIL	Corrêa, Junior e Santos	Revisão Bibliográfica
2023	AUTOMATIZAÇÃO E SEU IMPACTO NO MERCADO DE TRABALHO	Vuala et al.	Revisão Bibliográfica
2022	A CONEXÃO FOI REESTABELECIDA? ESTRATÉGIAS DE MARKETING DIGITAL UTILIZADAS PARA SE CONECTAR COM O CLIENTE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19	Cruzetta e Hupalo	Qualitativa

2022	LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA E EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA NOS SERVIÇOS DE CONTABILIDADE: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO COM PROFISSIONAIS DE UBERLÂNDIA	Borges e Carmo	Revisão Bibliográfica
2022	A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE: UMA PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DO ESTADO DE SANTA CATARINA	Martins e Schappo	Quantitativa
2022	AS TRANSFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS COMPUTACIONAIS EM EMPRESAS DE CONTABILIDADE NA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS DE TANGARÁ DA SERRA.	Batista e Fiirst0	Qualitativa

4.1 APRESENTAÇÃO OS RESULTADOS

A partir da revisão de literatura, a análise dos resultados da pesquisa, apresentou a qualidade evolutiva da Inteligência Artificial (IA) e da automação na área de contabilidade e no mercado de trabalho em geral. O avanço da Tecnologia da Informação (TI) é apontado como mola propulsora que redefine processos e fortalece o controle gerencial [7].

4.2 A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E A REDEFINIÇÃO DAS TAREFAS CONTÁBEIS

A base fundamental da “Contabilidade 4.0” é constituída pela digitalização e pela implementação de tecnologias como IA e Robotic Process Automation (RPA) [29]. Para Silva et al. [44] esta nova era é marcada pela automação de processos operacionais, resultando em melhorias significativas na eficiência, agilidade e precisão dos processos contábeis. Os estudos de Heberle e König [2], reforçam esta afirmação, ao verificar que o uso de softwares robotizados e IA em escritórios contábeis é uma realidade inevitável, e tem alavancado cada vez mais a contabilidade digital.

Em um contexto mais específico, Schappo e Martins [18], acrescentam uma contribuição importante, ao destacar que os profissionais de contabilidade do Estado de Santa Catarina reconhecem que a tecnologia tem sido um elemento indispensável para a modernização da atividade contábil, destacando sua relevância na otimização de processos, na redução de erros e na ampliação da capacidade analítica das organizações. Almeida, Souza e Durso [42] reforçam

este discurso, ao apresentarem seus estudos, sobre a adoção de tecnologia no mercado contábil no estado de Divinópolis, em Minas Gerais os autores ainda fazem uma observação importante, ao citar o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), como um marco dessa transformação no cenário brasileiro [49]; [46].

Em setores complexos como o agronegócio, onde sistemas integrados de gestão empresarial (ERP) e IA são vitais, o uso da tecnologia facilita não apenas o registro de informações e a conciliação bancária, mas também proporciona maior controle e integração das informações contábeis [34]. Segundo Sebastião [33], a integração feita de forma tecnológica, pode reduzir custos operacionais, aumentar a eficiência e fortalecer a competitividade das empresas, agregando valor e propiciando uma tomada de decisões mais assertiva.

Geovane et al. [27], abordam o uso estratégico de Big Data, como uma estratégia fundamental para a gestão de risco financeiro, enfatizando a sinergia entre novas tecnologias e a análise aprofundada de dados. O uso planejado de grandes volumes de dados é essencial para prever e gerenciar riscos, devido a união da tecnologia com métodos avançados de análise.

Para Vuala et al. [47] a automação e o uso da inteligência artificial no mercado de trabalho vêm transformando a forma de produzir, organizar e empregar pessoas nas empresas. A pesquisa destaca que, embora a automação aumente a produtividade, ela também gera pressão sobre a substituição de profissões tradicionais, os autores citam ainda da importância de políticas públicas e estratégias de requalificação profissional para minimizar os efeitos da transição tecnológica.

Ao discutir os desafios éticos e jurídicos da implementação da inteligência artificial nas corporações, Vieira [30] destaca a necessidade de um marco regulatório robusto que assegure transparência, responsabilização e respeito aos direitos fundamentais. O autor enfatiza que com a velocidade dos avanços tecnológicos, tem superado a capacidade das normas jurídicas de acompanhar tais mudanças, tornando urgente a criação de mecanismos de governança que conciliem inovação com proteção da dignidade humana.

4.3 O NOVO PERFIL PROFISSIONAL E A NECESSIDADE DE REQUALIFICAÇÃO

A substituição de tarefas rotineiras por sistemas autônomos impulsiona a redefinição do papel tradicional do profissional contábil. O contador passa de executor de atividades burocráticas para funções de maior valor agregado, como análise estratégica e suporte à tomada de decisão. Dessa forma, o uso da IA, de maneira estratégica, não elimina a profissão, mas transforma sua natureza [30].

Lang [40], contribui para esta afirmação, ao demonstrar que a transformação digital no mercado contábil já está em curso e reconfigura o perfil esperado do contador, uma vez que adoção de IA e automação não altera apenas processos, mas também exige do profissional uma postura mais analítica e consultiva.

Para Falcadi et al. [31] a IA não deve ser vista como ameaça. Os autores concluem que, embora exista receio de substituição de funções, a IA pode ser uma ferramenta estratégica para ampliar a capacidade de análise, detectar fraudes e prevenir riscos. Assim, reforçam que o contador deve se apropriar da tecnologia para fortalecer sua atuação. Desta forma, pode-se afirmar que a IA pode ser vista como uma aliança estratégica para o futuro da profissão contábil no Brasil.

De Souza, et al. [45] defendem que a integração entre humanos e sistemas inteligentes potencializa a eficiência e a qualidade das análises, permitindo que o contador se concentre em atividades de maior complexidade e relevância, e com base nesta análise, reforçam que a ideia de que a IA não substitui, mas complementa e expande as competências humanas. No entanto, a transição para a Contabilidade Digital e a Contabilidade 4.0 exige do profissional um novo conjunto de competências e atenua a necessidade de o contador se tornar um “eterno aprendiz”, desenvolvendo habilidades técnicas (*hard skills*), mas, sobretudo, habilidades comportamentais (*soft skills*), como pensamento crítico, comunicação e capacidade de interpretar os dados gerados pela IA. Ainda neste contexto Guimarães et al. [44]. reforçam que a transformação digital exige que o perfil do contador precisa ser reinventado, combinando habilidades técnicas e humanas, para que a profissão não apenas sobreviva, mas se fortaleça no contexto da Contabilidade 4.0. O autor ainda ressalta que a requalificação contínua é indispensável para que o profissional se mantenha competitivo em um cenário marcado pela automação e pela inteligência artificial. A pesquisa evidencia que o futuro da contabilidade não se limita à execução de tarefas operacionais, mas se orienta para uma atuação

estratégica, consultiva e voltada à análise de dados.

A literatura recente evidencia que o foco da contabilidade contemporânea se desloca da conformidade normativa para a análise preditiva, conforme demonstram Santos [11]. Os autores ressaltam que a integração entre indicadores contábeis e cenários econômicos, apoiada pela inteligência artificial, não substitui o julgamento humano, mas fortalece a tomada de decisão estratégica e consolida o papel do contador como agente de transformação. Desta forma, a tecnologia deve ser vista como meio, e não como fim, valorizando o papel humano na tomada de decisões.

Nesse mesmo sentido, Smith [51] discute como a tecnologia redefine o papel do profissional em diversos setores, incluindo a contabilidade, destacando que a IA deve ser encarada como ferramenta de apoio, enquanto o contador assume a função de estrategista, responsável por interpretar dados e orientar decisões. A discussão sobre os impactos da automação e da inteligência artificial no mercado de trabalho é aprofundada por Oliveira [35], que alerta para os riscos de marginalização de profissionais sem acesso à capacitação, reforçando a necessidade de políticas inclusivas de formação.

Complementarmente, Vuala et al. [47] analisam os efeitos da automação sobre desigualdades socioeconômicas, demonstrando que, sem políticas adequadas de requalificação e redistribuição, a automação tende a ampliar disparidades, beneficiando apenas grupos com maior acesso à tecnologia e educação. Martins e Schappo [18] reforça essa perspectiva ao destacar que a capacitação contínua é elemento-chave para mitigar desigualdades e garantir que profissionais menos qualificados não sejam excluídos do mercado, ressaltando a educação como fator de inclusão em um cenário de transformação digital acelerada.

4.4 DESAFIOS ÉTICOS E A GOVERNANÇA NO USO DA TECNOLOGIA

Apesar dos benefícios, a implantação da IA e sistemas de automação na contabilidade apresenta desafios críticos, especialmente nas esferas ética e jurídica [37]. Para Santos et al. [46] a incorporação de tecnologias digitais impõe novos dilemas éticos, sobretudo no que se refere à privacidade e à segurança da informação, exigindo dos profissionais postura crítica e responsável diante da

inovação.

A implementação da inteligência artificial nas práticas contábeis demanda não apenas infraestrutura tecnológica, mas também políticas de governança capazes de assegurar transparência e confiabilidade nos processos. Torna-se necessário revisar a forma como se constrói a confiança entre empresas e clientes, ampliando a relevância da segurança informacional [46]; [42].

Por sua vez, Araujo e Cornacchione [7], ao analisar a adoção do *Robotic Process Automation* (RPA) em escritórios contábeis, reforça que a transição tecnológica requer um planejamento cuidadoso, treinamento contínuo e mecanismos de monitoramento, de modo a garantir eficiência e reduzir riscos.

O avanço da inteligência artificial e da automação, embora recebido de forma otimista pelos profissionais de contabilidade, também é acompanhado de cautela, pois sua implantação exige adaptação cultural e institucional. Nesse contexto, torna-se indispensável a construção de mecanismos de regulação que assegurem não apenas segurança jurídica, mas também princípios éticos voltados à equidade e inclusão, em consonância com a necessidade de repensar modelos de atuação das profissões tradicionais diante da automação [39];[38].

A compreensão técnica da inteligência artificial, fundamentada em conceitos de aprendizado de máquina, é essencial para avaliar suas limitações e potencialidades. Ao mesmo tempo, sua aplicabilidade prática deve considerar impactos sociais e econômicos [44].

A adaptação tecnológica, por vezes impulsionada por crises como a pandemia de COVID-19, acelerou a adoção de práticas digitais que antes eram opcionais e demonstrou que a conectividade é fundamental para manter a relação com clientes em cenários adversos. Nesse processo, os ganhos de eficiência gerados pelo armazenamento em nuvem e a robotização de tarefas vieram acompanhados também de novos desafios de segurança e gestão [50]; [48]; [2].

Em suma, a Tecnologia da Informação é o componente que define a estrutura da competitividade empresarial, pois redefine processos internos, amplia a eficiência operacional e fortalece a capacidade de inovação das organizações [37]. Nesse panorama, a fusão da tecnologia digital com os modelos de negócios é crucial: elevando a produtividade e, simultaneamente, forjando novas vias para a geração de valor, redefinindo o modo como as corporações competem e se apresentam no cenário mundial [49].

Por outro lado, para garantir a sua sobrevivência, a profissão contábil exige que o contador se reposicione estrategicamente, sobressaindo a automação, atuando como um analista de dados complexos, que passa a dominar as novas ferramentas tecnológicas e assumindo um papel consultivo fundamental na orientação de decisões empresariais [42].

5. CONCLUSÃO

Diante do estudo apresentado, é possível concluir que os avanços tecnológicos têm desempenhado um papel essencial nas empresas do setor contábil. Eles não só trouxeram mais rapidez às atividades e análises, como também permitiram a automação de diversas tarefas e tornaram as apurações mais precisas, reduzindo riscos de multas e fraudes. A incorporação da tecnologia na contabilidade também ampliou a confiabilidade dos gestores na tomada de decisões, graças à qualidade das informações contábeis geradas.

De acordo com as pesquisas analisadas, com base nos critérios de seleção adotados, é possível perceber um grande volume de estudos que evidenciam o crescimento do uso da Inteligência Artificial (IA) no mercado de trabalho, contribuindo para melhorias significativas nos processos e nas atividades do dia a dia das organizações. Observou-se também que os profissionais contábeis evoluíram em suas funções, tornando-se ainda mais essenciais para que as empresas cumpram suas obrigações com eficiência.

Dessa maneira, ao acompanhar tal evolução, é notório que a contabilidade passou por transformações necessárias para lidar com a crescente demanda de processos nas empresas. Nesse contexto, os profissionais da área precisaram sempre estar buscando qualificação, visando o aperfeiçoamento profissional para acompanhar as mudanças e utilizar a IA como uma ferramenta de apoio no dia a dia.

Portanto, conclui-se que a Inteligência Artificial oferece um vasto campo de possibilidades, com diversas áreas e funções aplicáveis tanto à contabilidade quanto a outras profissões, proporcionando mais facilidade e eficiência nas rotinas de trabalho. Assim, torna-se fundamental investir em pesquisas e estudos orientados por profissionais capacitados, garantindo o uso adequado e seguro dessa tecnologia.

REFERÊNCIAS

- [1] DE OLIVEIRA, Maria Abadia; SANTOS, Maria Gabriela Amorim; DE AMORIM, Dênia Aparecida. Contabilidade: da evolução histórica à adaptação tecnológica. **Revista GeTeC**, v. 12, n. 41, 2023
- [2] HEBERLE, Éder Luis; KÖNIG, Jaqueline Grutzmann. Inteligência Artificial e a Robotização de Tarefas Para o Aumento de Eficiência em Escritório de Contabilidade. **RAGC**, v. 11, n. 45, 2023.
- [3] TOLEDO, Luciano Augusto; CAIGAWA, Sidney Macazzo. Transformando a Contabilidade: O Impacto da Inteligência Artificial nas Práticas Contábeis. **Práticas em Contabilidade e Gestão**, v. 13, n. 2, 2025.
- [4] DIAS, Felipe Melo et al. Um estudo sobre a formação do contador diante das tecnologias digitais nas universidades públicas do município do Rio de Janeiro, 2023.
- [5] LIMA, Bruna Beatriz da Silva et al. Tecnologia no mercado de trabalho: a importância da capacitação tecnológica para profissionais no mercado de trabalho, 2024.
- [6] SCOTT, Kevin; SHAW, Greg. **O futuro da inteligência artificial: de ameaça a recurso**. HARLEQUIN, 2023.
- [7] DE ARAUJO, Marcelo Henrique; CORNACCHIONE, Edgard. Reflexões sobre o uso de inteligência artificial na contabilidade gerencial: oportunidades, desafios e riscos. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 18, p. e231688-e231688, 2024.
- [8] PINHEIRO, Levy Benoni Braga. **Impacto da utilização da inteligência artificial no ambiente contábil**, 2024
- [10] DE IUDÍCIBUS, Sérgio et al. Reflexões sobre as bases filosóficas dos princípios contábeis. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 17, n. 42, p. 158-173, 2020.
- [11] MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

- [12] PAULA, Fabiene Ferreira Souza et al. Panorama sobre a história e evolução da contabilidade no Brasil. *LIBERTAS: Revista de Ciências Sociais Aplicadas*, v. 12, n. 1, 2022.
- [13] ABRUNHOSA, Joana Pinto. O uso e Importância das Demonstrações Financeiras nas Misericórdias do Distrito de Viseu. 2021. Dissertação de Mestrado. Instituto Politecnico de Viseu (Portugal).
- [14] MARQUES, Lilian Tadim et al. Implementação das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público: Percepção de profissionais contábeis de universidades federais. *REA-Revista Eletrônica de Administração*, v. 21, n. 2, p. 246-267, 2022.
- [15] FALCÃO, Ana Izabel Lourenço; DE OLIVEIRA, Tamires Fernanda Alves; DE FARIAS, Raíssa Silveira. Blockchain: tendência para a Contabilidade Digital. **Revista Liceu On-Line**, v. 11, n. 2, p. 6-27, 2021.
- [16] BRASIL, **Art. 2º do Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, Institui o Sistema Público de Escrituração Digital - Sped**. Presidência da República.
- [17] MARTINS, Fernando; BRUN, André Luiz. Os Impactos do Avanço Tecnológico nas Empresas de Contabilidade da Cidade de Cascavel–Paraná. **CAP Accounting and Management**, v. 7, n. 7, 2014.
- [18] SCHAPPO, Beatriz Hilleshein; MARTINS, Zilton Bartolomeu. A utilização de tecnologia na contabilidade: Uma percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina. **ConTexto-Contabilidade em Texto**, v. 22, n. 50, p. 2-15, 2022.
- [19] XAVIER, Leonardo Montes; CARRARO, Wendy Beatriz Witt Haddad; RODRIGUES, Ana Tércia Lopes. Indústria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil: Perfil, percepções e expectativas dos profissionais. **ConTexto-Contabilidade em Texto**, v. 20, n. 45, 2020.
- [20] BANDEIRA, Amanda de Oliveira; SCHIAVI, Giovana Sordi; MOMO, Fernanda da Silva. Competências do Profissional Contábil para Atuação no Processo de Transformação Digital: Percepções de Contadores de uma Holding Familiar do Sul do Brasil. **Pensar Contábil**, v. 25, n. 86, 2023.

- [21] TAGLIEBER, Leocádia Andréia; NUNES, Moema Pereira; DOS REIS, Andréia Neves. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 13, n. 2, p. 0-0, maio-agosto, 2023.
- [22] ZWIRTES, Adir, WICKSTRON; Tiago Alves. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 8, n. 1, p. 39-53, janeiro-março, 2014.
- [23] DUARTE, Roberto Dias; LOMBARDO, Marcelo. **FAZER DA SUA EMPRESA UM GRANDE SUCESSO!** 2017 (p.35).
- [24] HABERKAMP, Angela Maria et al. **BASE - Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS**, v. 7, n. 2, p. 149-161, abril-junho, 2010.
- [25] GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Editora Atlas, 2022.
- [26] BRITO, Ana Paula Gonçalves; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; DA SILVA, Brunna Alves. A importância da pesquisa bibliográfica no desenvolvimento de pesquisas qualitativas na área de educação. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 44, 2021.
- [27] FRANCO, Geovane et al. Contabilidade 4.0: análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil. **Cafi**, v. 4, n. 1, p. 55-73, 2021.
- [28] CAREGNATO, Sonia Elisa. Google Acadêmico como ferramenta para os estudos de citações: avaliação da precisão das buscas por autor. **Pontodeacesso**, v. 5, n. 3, p. 72-86, 2011.
- [29] DE OLIVEIRA BARBOSA, André Lucas et al. A Vanguarda Contábil: Otimização de Rotinas, Inteligência Artificial e a Reinvenção do Profissional em um Contexto de Mudança Acelerada. **INTERFERENCE: A JOURNAL OF AUDIO CULTURE**, v. 11, n. 2, p. 5444-5459, 2025.
- [30] OSTI, Gabriel; LANZA, Iago; VIEIRA, Ana Claudia. IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CONTABILIDADE: O NOVO PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL. **Revista InterCiência-IMES Catanduva**, v. 1, n. 14, p. 85-92, 2025.

- [31] FALCADI, Ralf et al. Inteligência artificial na contabilidade: aliada ou ameaça? **Dito Efeito-Revista de Comunicação da UTFPR**, v. 16, n. 27, p. 86-99, 2025.
- [32] DA SILVA, Caio Fernando Teixeira et al. IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS. **REVISTA FOCO**, v. 18, n. 5, p. e8525-e8525, 2025.
- [33] SEBASTIÃO, Ana Raquel. O impacto da tecnologia na performance financeira. **Gestão e Desenvolvimento**, n. 33, p. 61-86, 2025.
- [34] VACILIO, Bheatriz Kelly Carvalho; DA SILVA LIMA, Josimar. A Tendência da contabilidade automatizada em empresas do agronegócio. **Revista Matogrossense de Gestão, Inovação e Comunicação**, v. 3, n. 1, p. 179-194, 2025.
- [35] DE OLIVEIRA, Thainá Santos. IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DA AUTOMAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO. **REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE-ISSN 2763-8928**, v. 5, n. 1, p. e51216-e51216, 2025.
- [36] SAMPAIO, Fábio Mateus Paranhos; DE LIMA, Edson Silva. EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E FORMAÇÃO DE CONTADORES. **Revista de Comunicação Científica**, v. 6, n. 19, p. 147-166, 2025.
- [37] Dos Santos, Aryelton Medeiros, et al. "Os desafios éticos na administração pública frente ao uso da IA e blockchain." *Revista DCS* 22.82 (2025): e3399-e3399.
- [38] VIEIRA, Liliane de Freitas Terra et al. GESTÃO E TECNOLOGIA: DESAFIOS ÉTICOS E JURÍDICOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS CORPORAÇÕES. **Revista Tópicos**, v. 3, n. 18, p. 1-13, 2025.
- [39] DA SILVA, Carlos Eduardo Ferreira; DE MOURA, Olivaldo Bandeira. Profissão contábil: os desafios à sobrevivência mediante a transformação digital e a inteligência artificial. **Revista de Administração e Contabilidade da UNIFAT**, v. 16, n. 1, 2024.
- [40] LANG, Maria Júlia Santos. Impactos da Inteligência Artificial na contabilidade: uma análise do mercado da região central do Rio Grande do Sul. **Saber Humano: Revista Científica da Faculdade Antonio Meneghetti**, p. 324-334, 2024.

[41] DE OIVEIRA, Guilherme Souza et al. O FUTURO DA PROFISSÃO CONTÁBIL NA ERA DAS IAS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA OS CONTADORES. **Revista Ensino, Educação & Ciências Exatas**, v. 5, n. Edição Especial, 2024.

[42] DA SILVA ALMEIDA, Mariana; SOUZA, Gustavo Henrique Dias; DE OLIVEIRA DURSO, Samuel. Transformação Digital Na Contabilidade: Um Estudo da Percepção de Profissionais Contábeis. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, v. 13, n. 2, p. 24-53, 2024.

[43] DOS SANTOS, José Odálio; DE IUDÍCIBUS, Sérgio; MARION, José Carlos Marion. Relação entre retorno, índices contábeis e indicadores de cenário econômico utilizando a metodologia de painel de dados de empresas do setor de inteligência artificial. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 29, n. 3, p. 37-54, 2024.

[44] GUIMARÃES, Emilly Silva et al. Contabilidade 4.0: o profissional contábil frente à contabilidade do futuro. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 15, n. 9, p. e4200-e4200, 2024.

[45] DE SOUZA, Palmira Leão et al. Inteligência artificial e contabilidade: uma aliança estratégica para o futuro profissional no Brasil. **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 9, p. 14928-14951, 2023.

[46] SANTOS, Gilvan Silva; JUNIOR, Almeciano José Maia; DOS SANTOS CORRÊA, Solange Rodrigues. Contabilidade digital: mudanças significativas do avanço da tecnologia da informação na atividade contábil. **C@ LEA-Cadernos de Aulas do LEA**, v. 12, n. 1, p. 12-30, 2023.

[47] VUALA, Eduardo Albertino et al. Automatização e Seu Impacto no Mercado de Trabalho. **Revista Científica Multidisciplinar**, v. 1, n. 2, 2023.

[48] CRUZETTA, Lídia; HUPALO, Leandro. A conexão foi restabelecida? Estratégias de marketing digital utilizadas para se reconectar com o cliente durante a pandemia da Covid-19. **Anais do Simpósio Sul-Mato-Grossense de Administração**, v. 5, n. 5, p. 67-83, 2022.

[49] BORGES, Aloísio Eurípedes; CARMO, Carlos Roberto Souza. Legislação Tributária E Evolução Tecnológica Nos Serviços De Contabilidade: Um Estudo

Exploratório Com Profissionais De Uberlândia. **Direito & Realidade**, v. 10, n. 14, 2022.

[50] BATISTA, Gilmar Pereira et al. As transformações tecnológicas computacionais em empresas de contabilidade na gestão de Recursos Humanos de Tangará da Serra. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 1, p. 41956-41976, 2022.

[51] Smith, Marinês Santana Justo, et al. "A contabilidade frente aos avanços tecnológicos de informação: Contribuições e entraves." *Diálogos em Contabilidade: Teoria e Prática* 6.1 (2020).